

Metalúrgicos de Campo Largo em festa!



Por Nelson Silva de Souza, o "Nelsão" *

A compra da Tritec pela Fiat representa um grande avanço para os metalúrgicos e para o município de Campo Largo. Todos sairão ganhando com a instalação da nova fábrica de motores na cidade. Os trabalhadores que perderam o emprego quando a Tritec fechou as portas, deverão ser recontra-dos. Além disso, outros postos de trabalho serão gerados, tanto de forma direta, como de forma indireta. Campo Largo também sairá no lucro. Isso porque, mais gente trabalhando significa geração de mais riqueza. É mais dinheiro circulando no município. O comércio vende mais, a cidade arrecada mais com ICMS. Sem dúvidas, um círculo virtuoso que só trará benefícios aos trabalhadores. Nós, do Sindicato dos Metalúrgicos da Grande Curitiba, desejamos boa sorte à nova empresa. Que possamos manter uma boa relação, de respeito mútuo. Dessa maneira, os trabalhadores também serão beneficiados.

Trabalhadores e o município sairão ganhando com a nova fábrica, diz Nelsão

*Nelson Silva de Souza, o "Nelsão", é diretor do Sindicato dos Metalúrgicos da Grande Curitiba, da Força Sindical PR e coordenador da subsele Campo Largo do SMC

Dieese lança Anuário de Qualificação Profissional

O Dieese lançou no último dia 12 de março, o Anuário de Qualificação Profissional e Social do ano de 2007. O documento traz um conjunto de dados sobre a realidade social e profissional do Brasil referentes à qualificação dos trabalhadores.



Fiat anuncia compra da Tritec

CAMPO LARGO | Nova fábrica pode gerar mais de 2 mil novos empregos



Fiat irá investir cerca de R\$ 250 milhões no empreendimento. Objetivo é tornar a nova fábrica a maior produtora de motores da América Latina.

O grupo Fiat anunciou no dia 12 de março, a compra da antiga fábrica de motores Tritec, de Campo Largo. O anúncio foi feito durante entrevista coletiva no Palácio das Araucárias, em Curitiba. Estiveram presentes na solenidade o governador do Paraná, Roberto Requião; o presidente do SMC e da Força PR, Sérgio Butka; o coordenador da subsele Campo

Largo do SMC, Nelson Silva de Souza (Nelsão); além de diretores da Fiat. Segundo o vice-presidente da Fiat no Brasil, Valentino Rizzioli, a nova fábrica deverá gerar 500 empregos diretos (5 vezes mais que a Tritec, que empregava 100 funcionários) e outros 1.500 empregos indiretos. No local, serão produzidos motores para modelos Fiat e outras marcas tam-

bém. A expectativa é de que até o final desse ano, as máquinas voltem a operar, para que no início de 2009, a unidade passe a produzir motores novamente. Ainda de acordo com Rizzioli, os trabalhadores que foram demitidos na época em que a Tritec fechou as portas, em julho do ano passado, serão priorizados na hora das contratações.

Força PR define ações da campanha pela Jornada de trabalho para 40 horas

BENEFÍCIO | Redução pode gerar 2,2 milhões de empregos, aponta Dieese

Dia 31 de março de 2008. Essa é a nova data definida pela Força Sindical do Paraná para o início da campanha pela redução da jornada de trabalho para 40 horas semanais. A central definiu também um cronograma de ações para a campanha. Além de mobilizações

nas fábricas, serão realizados seminários, distribuídos informativos, publicados painéis públicos com a posição dos deputados do PR sobre a redução, etc. Cálculos do Dieese apontam que com a redução das atuais 44 para 40 horas de trabalho semanais, mais

de 2,2 milhões de novos empregos seriam gerados no Brasil. "Queremos a adesão de toda a sociedade, movimentos sociais e governantes nessa campanha, que só vai trazer benefícios aos trabalhadores e ao país", prevê o presidente da Força PR e do SMC, Sérgio Butka.

Cursos para Cipeiros começam dia 29 de março

PARCERIA | Força e Governo do PR na luta por mais saúde e segurança no ambiente de trabalho

O primeiro dos seis cursos de qualificação para cipeiros, promovido pela Força Sindical do Paraná em 2008, começam no próximo dia 29 de março. O curso será realizado no Projeto Formar (Centro de Formação e Qualificação dos Metalúrgicos do Paraná), em Guaraqueçaba, litoral do estado. As inscrições para a primeira turma terminam no dia 25 de março. "Esse convênio que fechamos com o Governo do Paraná para qualificar os cipeiros tem um só objetivo: ajudar na prevenção a acidentes de trabalho e reduzir o alto índice de afastamentos por doenças ocupacionais nas fábricas", afirma o presidente da Força Paraná e do SMC, Sérgio Butka.



CRONOGRAMA:		
Prazo de Inscrição	Data do curso	Local de Inscrição
25 de março	29 e 30 de março	Sede
22 abril	26 e 27 de abril	CIC
27 de maio	31/maio e 1º/junho	S. J. dos Pinhais
24 de junho	28 e 29 de junho	Pinhais
22 de julho	26 e 27 de julho	Araucária
26 de agosto	30 e 31 de agosto	Campo Largo

As inscrições podem ser feitas na sede central ou subsele do Sindicato dos Metalúrgicos da Grande Curitiba. Mais informações no fone (41) 3219-6400

<p>Investimento Entenda porque o imposto sindical vale a pena Págs. 2 e 3</p>	<p>Emenda 21 Veja quem votou a favor e contra o trabalhador Págs. 2 e 3</p>	<p>Campo Largo Nova fábrica de motores pode gerar 2 mil empregos Pág. 4</p>
--	--	--

Diretor Responsável: Sérgio Butka - Jornalista Responsável: Gláucio Dias

A VOZ DO METALÚRGICO

Órgão de Informação e Luta dos Trabalhadores Metalúrgicos da Grande Curitiba



Empresários tentaram acabar com o poder de organização dos Sindicatos, mas...

NÃO CONSEGUIRAM!



VITÓRIA | Direitos dos trabalhadores estão mantidos com a confirmação do veto à Emenda 21

Os trabalhadores e o movimento sindical brasileiro conquistaram duas importantes vitórias nesse mês de março. Uma delas foi a confirmação do veto à Emenda 21 (que fazer parte do Projeto de Lei que legaliza as Centrais Sindicais) por parte da Câmara dos Deputados. A medida, que ameaçava seriamente o poder de organização dos sindicatos e abria espaço para o fim dos direitos trabalhistas, havia sido aprovada em primeira votação na Câmara, em outubro do ano passado. Na sequência, a Emenda foi para análise do Senado, onde foi rejeitada. Na volta à Câmara, os deputados acataram a opinião dos senadores e decidiram manter o veto à Emenda, por 234 votos a favor, 161 contra e 7 abstenções. Com isso, a contribuição sindical fica mantida, o que fortalece os sindicatos na luta pelos direitos dos trabalhadores. Está de parabéns toda a classe trabalhadora brasileira! Mostramos união e mobilização. E provamos para todo o Brasil que com o direito do trabalhador, não se brinca! Valeu a luta, companheiro!

Câmara aprova legalização das Centrais Sindicais

Outra vitória conquistada pela classe trabalhadora foi a aprovação do projeto de Lei nº 1990/07, de legalização das Centrais Sindicais. Reivindicação histórica do movimento sindical brasileiro, a legalização das Centrais faz com que entidades como a Força, por exemplo, sejam reconhecidas juridicamente como entidades de representação dos trabalhadores. Agora, o projeto segue para a sanção do presidente Lula.





Sérgio Butka, Presidente do SMC e da Força Sindical do Paraná.

Conquista: resultado do nosso trabalho

Primeiro foi com a Emenda 3. Depois, com a Emenda 21. De todas as maneiras possíveis, os deputados bancados por grandes grupos empresariais tentaram acabar com os direitos dos trabalhadores. Foi necessária muita mobilização para revertermos o quadro, que extremamente adverso. Mas, no final das contas, ganhamos esta batalha! Com o veto à Emenda 21, a contribuição sindical fica mantida. É importante ressaltar que a manutenção do imposto sindical é de fundamental importância para a sobrevivência dos sindicatos e para os direitos dos trabalhadores.

Sem poder de organização, os sindicatos ficariam fragilizados, sem força para defender os trabalhadores. Dessa maneira, a retirada de conquistas históricas como o 13º salário, férias, FGTS, aposentadoria e licença-maternidade, seria só uma questão de tempo. O imposto sindical, que é descontado uma vez por ano e corresponde a um dia de serviço do trabalhador, não significa quase nada quando falamos das grandes vitórias que conquistamos. Aumento real, reposição das perdas salariais, PLR, redução da jornada de trabalho sem redução de salário, vale-mercado, entre outros benefícios, fazem esse pequeno investimento do imposto sindical valer muito a pena (veja matéria nas páginas 2 e 3).

Essa vitória que conquistamos lá em Brasília, mostra toda a força que nós, trabalhadores, temos. Quando nossos direitos foram ameaçados, fomos às ruas, nos mobilizamos. Mostramos toda a nossa indignação perante aqueles que queriam retirar tudo aquilo que conquistamos ao longo dos anos. E assim, alcançamos o nosso objetivo. É por tudo isso que precisamos manter a união e a mobilização. Somente assim vamos preservar nossos direitos e avançar na luta por um Brasil mais justo, com mais empregos e melhores salários!

A VOZ DO METALÚRGICO

A Voz do Metalúrgico é um órgão de informação e luta dos trabalhadores metalúrgicos da Grande Curitiba. Publicado há 10 anos, desde setembro de 1998. Diretor responsável: Sérgio Butka.

Sindicato dos Metalúrgicos da Grande Curitiba. Sede: Rua Lameinha Lins, 981, Reboouca, Curitiba - Paraná. Tel.: 3219-6400 - Fax: 3219-6455. Subseleção CIC: 3901-1500. Subseleção São José dos Pinhais - Tel.: 3901-1520. Subseleção Pinhais - Tel.: 3901-1575. Subseleção Campo Largo - Tel./fax: 3032-4400 - Subseleção Araucária - Tel.: 3901-1573 - Site: www.simec.com.br

Edição: Gláucio Dias | Textos: Guilherme Ochika | Projeto gráfico, paginação e arte: Elisete Tisato. JORNALISTA RESPONSÁVEL: GLÁUCIO DIAS - Registro Profissional: MTE 04783 - PR

Coordenação: Confederação da Indústria da Metalurgia e da Usinagem - CIMA - 41 3014.7700

Sindicatos presentes em grandes mobilizações nacionais

Ao longo das últimas décadas, os sindicatos participaram ativamente de grandes mobilizações nacionais. Exemplos: Diretas Já, Constituição de 1988, Fora Collor, Luta contra o neoliberalismo, Protestos contra as Emendas 3 e 21, entre outras.



Entidades sindicais garantem conquistas aos trabalhadores

Carteira de trabalho, férias, aposentadoria, redução da jornada de trabalho, aumento real, PLR, vale-mercado, assistência médica e odontológica. Esses são alguns exemplos de conquistas dos sindicatos para os trabalhadores.



Quanto vale o seu investimento de 1 dia de trabalho no imposto sindical?

NA PONTA DO LÁPIS | Metalúrgico, a contribuição sindical obrigatória é descontada uma vez por ano do seu salário, e equivale a 1 dia de serviço. Em compensação, você ganha...



11 dias por ano - para trabalhadores em indústrias de metalurgia, máquinas, montadoras e autopeças, onde o SMC conquistou cerca de 2,50% de aumento real só na última data-base, em 2007.

35 dias por ano - por conta da conquista do SMC de 8,09% de aumento real nos últimos 3 anos

37,5 dias por ano - para um trabalhador de empresa com média salarial de R\$ 1 mil, na qual o SMC conquistou Participação nos Lucros ou Resultados (PLR) de R\$ 1,5 mil.

33,36 dias por ano - para trabalhadores de empresas onde o SMC conquistou redução da jornada de trabalho para 40 horas semanais



Por Clementino Tomaz Vieira*

Recebemos com grande entusiasmo a notícia de que a Câmara aprovou o projeto de legalização das Centrais Sindicais. Era uma antiga reivindicação do movimento sindical. O reconhecimento de entidades como a Força, por exemplo, só vem a corrigir uma distorção que já existia há muito tempo. Apesar de negociar o salário mínimo em nome dos trabalhadores, de possuir assentos no conselho curador do FGTS, no Codefat, no Conselho de Saúde e no Conselho do Trabalho, as Centrais ainda não tinham reconhecimento jurídico. Devido a essa distorção na Lei, as Centrais não podiam também entrar com recurso no Supremo Tribunal Federal, por exemplo. Agora, com a legalização, essas entidades que já eram reconhecidas de fato, são reconhecidas também de direito! E isso é muito bom não só para o movimento sindical, mas principalmente, para os trabalhadores.

*Clementino Tomaz Vieira é secretário geral do Sindicato dos Metalúrgicos da Grande Curitiba, diretor da Força Sindical do PR e diretor da Confederação Nacional dos Trabalhadores Metalúrgicos (CNTM)

Fonte: Dieese

Emenda 21: confira quem votou a favor e quem votou contra o trabalhador

FIQUE LIGADO | Veja a posição de cada deputado federal do Paraná sobre a medida que acabava com o poder de organização dos sindicatos

NOME / PARTIDO	A FAVOR DO TRABALHADOR	CONTRA O TRABALHADOR	TOTAL	
Abelardo Lupion (DEM)		X	Deputados federais do Paraná que votaram a favor do trabalhador: 12	Deputados federais do Paraná que votaram contra o trabalhador: 12
Eduardo Sciarra (DEM)		X		
Luciano Pizzatto (DEM)		X		
Luiz Carlos Setim (DEM)	X			
Barbosa Neto (PDT)	X			
Marcelo Almeida (PMDB)		X		
Max Rosenmann (PMDB)		X		
Moacir Micheletto (PMDB)		X		
Rodrigo Rocha Loures (PMDB)		X		
Dilceu Sperafico (PP)		X		
Nelson Meurer (PP)	X			
Ricardo Barros (PP)	X			
Cezar Silvestri (PPS)	X			
Airton Roveda (PR)		X		
Chico da Princesa (PR)	X			
Giacobo (PR)	X			
Ratinho Junior (PSC)		X		
Afonso Camargo (PSDB)		X		
Alfredo Kaefler (PSDB)		X		
Gustavo Fruet (PSDB)	X			
Luiz Carlo Haully (PSDB)	X			
André Vargas (PT)	X			
Ângelo Vanhoni (PT)	X			
Assis do Couto (PT)	X			

Trabalhador, analise a tabela ao lado e fique atento na hora de votar nas próximas eleições!

O que o trabalhador perderia sem a atuação dos sindicatos:

- Carteira de Trabalho;
- FGTS;
- Férias;
- 13º salário;
- Vale-transporte;
- Piso salarial;
- Pagamento de hora extra;
- Seguro desemprego;
- Aposentadoria;
- Auxílio-doença;
- Respeito à jornada de trabalho;
- Adicionais de insalubridade, noturno e periculosidade;
- Direitos constitucionais;
- Proteção contra más condições de trabalho;
- Campanhas Salariais;

Sem sindicatos fortes e bem estruturados para defender o trabalhador, patrões iriam fazer a festa!